

20 1

Sindicato e aprenderem a respeitar os direitos dos trabalhadores. Enquanto esta unidade não for feita e dada uma demonstração efetiva de luta, a miséria continuará rondando os lares dos trabalhadores daquela rica região do Estado.

ANO I — SÃO PAULO, 25 DE FEVEREIRO DE 1964 — N.º 4

Finalmente, ante a movimentação das lideranças sindicais de todo País, o presidente da República resolveu decretar os novos níveis do salário mínimo. **LEIA NA PAGINA 7 INFORMAÇÕES COMPLETAS SOBRE O ASSUNTO**

EM VIGOR O NOVO MINIMO

SANTA ROSA DE VITERBO:

Vinculação ao IAPI do trabalhador da cana é mais uma derrota do Conde

O FACHO

SÃO PAULO, 25 DE FEVEREIRO DE 1964

Os trabalhadores da usina Amália e das lavouras canavieiras de Santa Rosa de Viterbo, estão unidos e organizados em torno do seu Sindicato e cada vez mais ganham novo alento em suas lutas para derrotar o conde Matarazzo, em suas investidas contra os direitos líquidos e certos dos trabalhadores daquela rica região do Estado. Foi isto que demonstrou a última assembleia da categoria, realizada dia 2 último, com a presença dos companheiros da Federação. A grande assembleia foi realizada na rua, porque a sede do Sindicato foi pequena para comportar a enorme massa de trabalhadores da usina e da lavoura de cana, que atenderam a convocação dos seus líderes para ouvir a palavra dos companheiros de S. Paulo, Luis Tenório de Lima, Dante Pelacani, Nestor Vera e outros.

VINCULAÇÃO AO IAPI
Pelo companheiro Luiz Te-

norio de Lima, foi anunciada aos trabalhadores da lavoura canavieira a conquista de nova vitória contra o Conde Matarazzo: a vinculação destes trabalhadores ao

IAPI, que de agora em diante passará a contribuir para o Instituto e usufruir de seus benefícios. Recordemos que o Conde Matarazzo se opunha ao reconhecimento dos empregados na lavoura de cana, na categoria de industriários, a fim de poder violar direitos garantidos pela Consolidação das Leis do Trabalho, de que goza a parte dos empregados que trabalham na terra de açúcar. Assim, embora todos fossem empregados do Conde e labutassem em função da produção do açúcar, havia essa incoerente divisão, somente porque o patrão ambicionava ganhar mais e mais facilmente costas dos trabalhadores. Mas, com a vinculação ao IAPI dos que trabalham na lavoura de cana, de propriedade da usina Santa Amália, não haverá mais tal distinção e todos, além de gozarem dos benefícios da Previdência Social, também terão os mesmos direitos no que tange ao salário, férias, descanso remunerado, indenizações no caso de dispensas etc.

Foi essa vitória que foi anunciada aos companheiros de Santa Rosa de Viterbo na grande concentração de dia 2 último, e a qual será naturalmente aproveitada para as próximas lutas que encetará contra o Conde Matarazzo, cujo império implantado na localidade com base na exploração brutal e desumana da população escrava, vai chegando ao fim.

Aspecto da assembleia em que os trabalhadores tomaram conhecimento de sua vinculação ao IAPI. A concentração realizou-se na rua porque a sede do Sindicato foi pequena para comportar a todos. Os avs. Luis Tenório de Lima e Dante Pelacani falaram, ressaltando a valor daquela nova conquista dos trabalhadores de Santa Rosa de Viterbo.



PIRACICABA:

Empossada a Nova Diretoria do Sindicato da Alimentação

Com a presença de milhares de associados, dirigentes de outros sindicatos co-irmãos, os companheiros da nossa Federação e autoridades, o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação de Piracicaba inaugurou sua sede própria e deu posse aos novos diretores da entidade, dia 23 do mês passado. As solenidades tiveram início às 9 horas da manhã, quando usaram da palavra o presidente eleito, companheiro Celso Camargo Sampaio, Luis Tenório de Lima, e deputado Salgot Castilho, o representante do IAPI e outros.

O companheiro Celso Camargo na sua exposição relembrou as lutas do Sindicato, travadas em defesa dos direitos dos trabalhadores e por melhores condições de trabalho e melhores salários, ressaltando que a construção da sede própria constituía o primeiro passo no caminho de outros melhoramentos de que serão dotados o Sindicato, tais como: gabinete dentário, assistência medico-hospitalar, farmácia, sub-sede social próximo aos locais de trabalho.

COQUETEL

Em meio a efêmera alegria, o ato prosseguiu até à tarde, com show e um coquetel que foi servido no encerramento.

Cumpre-nos assinalar que o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação de Piracicaba constitui um dos mais atuantes e mais representativos, entre os quarenta e tantos que se congrega na Federação. Vem organizando e unindo os trabalhadores locais das usinas de forma impressionante, e muitas já foram as lições que deu aos usineiros da localidade. O seu progresso, perante, acenta-se sobre essa pujança de ação.

